



Escola Viva
Parque Tibetano
Comunidade Nova Terra
Crer-Sendo

PROPOSTA PEDAGÓGICA

*“A vida de cada dia, de cada momento,
é a melhor de todas as escolas; variada,
complexa, rica em experiências imprevistas,
problemas a serem resolvidos, exemplos
claros e surpreendentes
e conseqüências óbvias.”*

(A MÃE)



ESCOLA VIVA PARQUE TIBETANO COMUNIDADE NOVA TERRA – CRER-SENDO

PROPOSTA PEDAGÓGICA

I – MISSÃO:

A Escola Viva Parque Tibetano aspira o desenvolvimento da alma, proporcionando por instruções vivas que possibilitem o amadurecimento da personalidade humana. Como prolongamento do Núcleo de Serviço Crer-Sendo visa a consciência pela convivência objetivando a ascensão de pessoas ao nível de almas, que possam assim trazer para o dia-a-dia da sociedade a essência da espécie humana.

Para isso, não discriminará, não dicotomizará o ser humano em setores estanques. Acreditamos na relação harmônica da unidade na diversidade. Para tal missão, nossas ações pedagógicas terão formas da vida de cada dia: através de relações de integração com os reinos: animal, vegetal e mineral e da harmonização física, mental e espiritual.

Setor e prolongamento do Crer-Sendo a Escola Viva Parque Tibetano materializa e manifesta a Escola Viva que é o Crer Sendo.

Com uma proposta pedagógica inspirada na Psicologia dos Raios¹ e na Ciência do Anthakarana² é uma escola para o desenvolvimento das almas. É hoje, talvez, escola para uma minoria. Propomo-nos estar juntos daqueles que por amor ou dor se viram em suas vidas buscando o viver como almas. Isto inclui tanto os que aqui chegam no velho papel de alunos ou no velho papel de professores.

Se aspiramos à vida da alma em nosso dia-a-dia não podemos ter uma estrutura físico-pedagógica dentro apenas dos moldes da tradicional escola. Propomo-nos a uma pedagogia que vivifica o núcleo interno dos que conosco partilhem dessa Escola Viva.

Se cremos em tudo que hoje está sendo dito sobre o mundo – poluição dos rios, contaminação nuclear, derretimento da calota polar, elevação da temperatura, desestruturação das famílias e dos dogmas religiosos, guerras eternas... –, acreditamos que se faz necessário no dia-a-dia do homem em sua forma de vida uma educação que desperte um poder, um amor, uma sabedoria, uma atitude que verdadeiramente nos façam estar no mundo servindo ao mundo. Uma educação que sustente em nossas consciências mais

¹ KHULL, DVALL. Psicologia Esotérica. Editora Avatar.

² STEINER, RUDOLF. Educação da Nova Era. Editora Avatar.

materiais – físico, emocional e mental – nossa verdadeira identidade: o ser espiritual que somos.

Em pleno ápice da Era Ariana – Era do Desenvolvimento Mental – o homem sofre por suas atitudes não civilizadas, por uma cultura que virou objeto de consumo, por uma crise na sua ética espiritual que reflete a falta de luz em sua mente.

Aspiramos por uma Escola Viva que possibilite a todos reconstruir a si mesmo como arquétipo divino. Uma escola onde o ensinamento tem mão dupla sempre, onde a convivência centrada na alma fortalece e ilumina a memória do que somos, do que viemos fazer na Terra e do espaço que ocupamos como seres cósmicos.

Acreditamos que todos somos possuidores, internamente, desse modelo divino, por isso propomos uma educação centrada na alma. Pois como foi dito: *“Primeiro buscar o Reino dos Céus dentro de ti e o resto lhe será dado por acréscimo.”* (MATEUS, 6:1-6)

II – PEDAGOGIA DA INSTRUÇÃO:

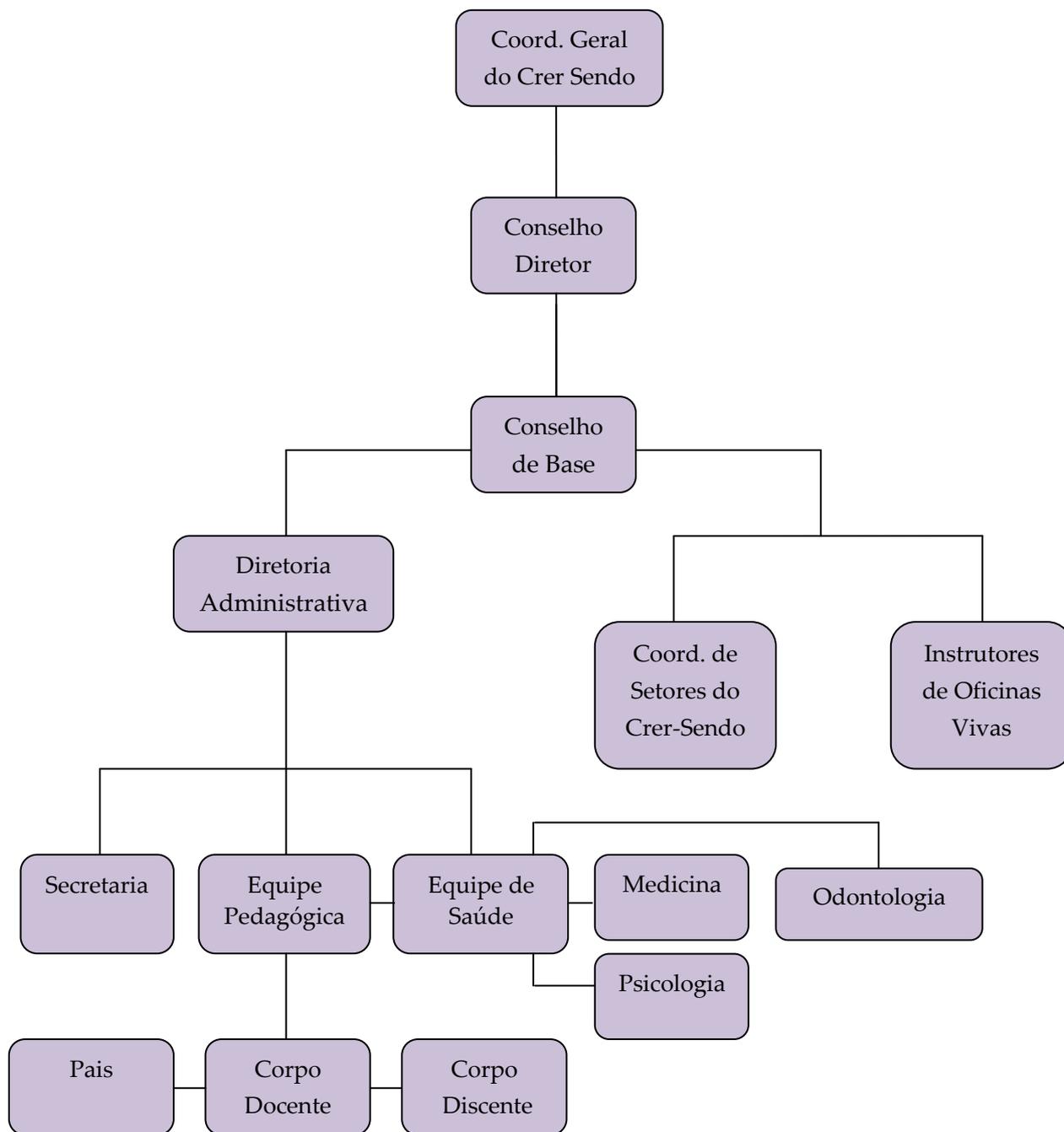
A Escola Viva do Parque Tibetano materializar-se-á em lugares diversos, envolvendo áreas urbanas e rurais, adaptando-se as peculiaridades de cada local, fazendo dele um cenário vivo de instrução.

Será adotado o currículo nacional comum, complementado com uma parte diversificada. As atividades extra-curriculares servirão como instrumento de redinamização viva do conteúdo programático. Abordaremos sempre com o aprendiz a dimensão interna e externa do conhecimento, pois cremos que o desejo de saber tem que ser suplantado pela aspiração a ser, levando a todos, instrutores e instruídos, à ciência de que a fagulha que dá partida ao impulso da sabedoria não nasce do conhecimento externo, é dádiva da essência interna do ser.

Buscamos exercitar uma pedagogia que leva a consciência de todos os participantes a níveis abstratos, possibilitando assim a superação do egotismo, a transcendência dos desejos e do apego a vida formal, condições vistas como essências para a manifestação da dimensão criativa do ser. Instruir não é doutrinar, mas estimular a que cada ser encontre o conhecimento dentro de si, acompanhá-lo em seu caminhar, observá-lo impessoalmente, incentivá-lo em suas decisões. Cabe ao instrutor manter-se centrado na própria essência.

“Quem tem a tarefa de instruir é um escultor de almas.”

III – COMPOSIÇÃO ORGANIZACIONAL:



IV – METAS E AÇÕES PARA O ANO LETIVO 2014:

- a. Materialização de todas as necessidades da Escola Viva Parque Tibetano e do prédio oficial, através de multirões e campanhas de trocas e doações.

- b. Participação dos jovens e das famílias afins, nas tarefas da Escola Viva Parque Tibetano, incluindo os mesmos, de acordo com as necessidades e suas habilidades nas atividades previstas.
- c. Desenvolver, nos instrutores e colaboradores, o espírito de instrução e o sentimento de Escola Viva, em reuniões mensais, vivências e práticas conjuntas.
- d. Adequar os conteúdos programáticos à realidade e à filosofia da Escola Viva Parque Tibetano, através de reuniões pedagógicas quinzenais, mensais, trimestrais; em síntese, despertar o conteúdo da atividade.

V – PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS:

Tema Anual: Consciências com Reverência

Temas Trimestrais:

1º Trimestre: DE SI

2º Trimestre: DO OUTRO

3º Trimestre: DO MUNDO e DO UNIVERSO

VI – AVALIAÇÕES:

1. DO APRENDIZ: A observação constante e espontânea, realizada por cada instrutor, será a forma de avaliação registrada individualmente, através de relatórios descritivos e sistematizadas em reuniões quinzenais acompanhadas de recuperação paralela, se necessário. A síntese do processo avaliativo será realizada trimestralmente.

Sistema de avaliação diagnóstica e auto-avaliação, como um dado do processo de maturação do aprendiz.

A Escola Viva Parque Tibetano utilizará o sistema conceitual em sua sistemática de avaliação. Trabalharemos com os seguintes conceitos:

Conceito A – Atingiu todos os objetivos.

Conceito B – Atingiu os objetivos parcialmente.

Conceito C – Não atingiu os objetivos, mas passível de se recuperar.

Obs: Na Escola Viva Parque Tibetano não haverá retenção. Com os dados da avaliação diagnóstica e da auto-avaliação construiremos um caminho de apoio constante ao desenvolvimento do aprendiz.

2. DE TODOS: será realizada através de dinâmicas grupais coordenadas por um membro do Conselho Diretor ou do Grupo de Base, visando à percepção da escola como um todo.

VII – HORÁRIOS:

A Escola Viva Parque Tibetano funcionará de acordo com o Regimento Interno.

VIII – UNIFORME:

Será obrigatório e doado pela escola.

Obs: Serão utilizados outros acessórios pertinentes a cada atividade. Cada aprendiz terá um kit pessoal de higiene que ficará a sua disposição.

IX – ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES:

Conforme previsto em lei, as turmas podem ser dinamizadas, se ajustando ao ponto de maturação de cada aprendiz, o que permite ao mesmo, freqüentar atividades no ciclo diferente do seu. Conforme:

Civilização IA (Educação Infantil)

Os aprendizes de 4 e 5 anos formarão um grupo, sempre acompanhado de instrutores habilitados para tal, conforme a lei determina, e proporcional ao número de aprendizes.

Civilização IB (Primeiro Ano – Ensino Fundamental)

Civilização IIA (Segundo e Terceiro Anos – Ensino Fundamental)

Civilização IIB (Quarto e Quinto Anos – Ensino Fundamental)

Cultura IA (Sexto e Sétimo Anos – Ensino Fundamental)

X – REUNIÕES:

Terão caráter de encontros reflexivos, visando o amadurecimento e o aprimoramento do grupo como um todo. Haverá reuniões com a comunidade em geral, com os pais, instrutores, conselhos ou quaisquer outros colaboradores regularmente convocados.

XI – MATERIAL DA ESCOLA VIVA PARQUE TIBETANO:

Será de uso coletivo, doado por todos, ou adquirido pelo núcleo de serviço Cressendo, conforme a necessidade da escola. Será mantido, nas casas ofertadas para o mesmo, exceto material didático e mochila de cada aprendiz. Assim como os meios de comunicação, as leituras serão conscientes, seletivas e direcionadas.

XII – PERFIL DA ESCOLA:

Já existem aqueles, no Planeta, que querem para si e para os que com eles vivem que apenas sejam almas vivas e que cumpram com o que vieram fazer.

Não estão preocupados com profissões ou qualquer outra meta futura, pois compreendem que tudo é construído no presente e senão criarmos obstáculos a manifestação da vida que brota em nosso interior, como arquétipos divinos estaremos competentes para viver e fazer o que nos cabe nesse grande universo Terra fechando nossos carmas e ampliando nossas consciências.

Existem os que não conseguiram se adaptar a esta forma de vida comum, a maioria, e assim foram ficando perdidos nessa Terra não conseguindo criar vínculos com a escola, com a família, com profissões e outras rotinas da vida social humana. Ganharam uma profissão e não sabem o que fazer com ela; vagueiam pelas instituições como que sem destino, lá foram colocados mas lá não conseguem se sentir.

Existem também aqueles que tiveram seus lares desfeitos por situações sociais e existências traumatizantes – pais alcoólatras, prostituídos e viciados –, como as crianças

que hoje, filhos adotivos da Pama³, são residentes da Comunidade Nova Terra Crer-Sendo.

E existem ainda aqueles que por busca e amor, adultos ou crianças clamam e querem participar da construção de uma nova forma de vida.

Somos todos rendidos à desestruturação, falência, e morte dos hábitos, sentimentos e pensamentos, formas de relações em todos os níveis que trouxeram o mundo até aqui. Esperançosos e lúcidos de que após toda morte há uma nova vida e que isso requer de nós, neste momento planetário, todo o nosso manancial de virtudes já desenvolvido, juntos participamos deste serviço, ao mundo, na criação de uma humanidade que ainda não fomos, de uma vida que ainda não vivemos e que habita latente embaixo dos escombros destas velhas formas.

Sabemos que desses três grupos sairão e saem os que poderão encontrar, em grupos de serviço como o Crer-Sendo e sua escola, um campo magnético e positivo, uma morada-escola para as suas almas e seus corpos.

Como diz a canção das crianças do Crer-Sendo: *“Somos guerreiros do coração, estamos aqui para o que vier, nosso instrumento é a Fé.”*

XIII – PERFIL DO INSTRUTOR:

- a. Colaborar na integração do ser e vê-lo como uma unidade;
- b. Saber que toda criatura traz dentro de si os elementos requeridos para o que está predestinado, conduzindo assim o ser a fonte interna de sabedoria, de onde se colhe o necessário a cada momento;
- c. Orientar-se pela intuição;
- d. Não elaborar formas artificiais de trabalho. Expressar com unidade e inteireza o que é em essência e inspirar aqueles cuja caminhada deve acompanhar;
- e. O instrutor evolui ao ajudar a evolução dos coligados a ele;
- f. Estimular o aprimoramento da consciência e a utilização dos corpos dos aprendizes;

³ Fundadora e Coordenadora Geral do Crer-Sendo e inspiradora da Escola Viva Parque Tibetano.

- g. Conscientizar-se que a sobriedade faz parte de seus princípios;
- h. Perceber que o exemplo, a palavra, a ação firme e amorosa e a disponibilidade inabalável de ajudar servem-lhe de cinzel para remover as camadas que encobrem o verdadeiro semblante dos que estão sob seus cuidados;
- i. Considerar todos como um tudo sendo em sua origem, mas saber que cada coisa, cada elemento, cada ser, tem como missão revelar uma parte desta unidade a ela mesma, e é esta particularidade que deve ser desenvolvida em cada um. É isto que significa “Trabalhar pela Unidade na diversidade”. E a perfeição nesta diversidade está em cada um ser perfeitamente o que deve ser;
- j. Compreender e praticar a educação como um ajudar a acordar, ajudar a encontrar no próprio ser o impulso, a vontade de movimentar-se, de buscar e descobrir, de crescer e progredir. Ajudar a assumir a vida, a cumpri-la com decisão e consciência, levar o ser a procurar e a aspirar à luz e à força encoberta nele mesmo;
- k. Permitir e ajudar a perceber a grande possibilidade que a vida é, o que com ela recebemos. Inspirar, assim, os aprendizes à conscientização, querer a vida, vivê-la e dá-la.
- l. Saber que é seu trabalho ajudar a que potenciais se revelem, aflorem e permitam a realização da grande obra do Universo.

XIV – LEIS GERAIS⁴:

Acreditamos em uma educação fundamentada na evolução do espírito e que consiste em erguer os seres receptivos, prover meios e estímulos para seu aperfeiçoamento e prepará-los para patamares elevados da existência.

A educação nessas bases considera a globalidade do ser e o universo em que ele se encontra, uma que se pauta pelas leis evolutivas como se apresentam em cada nível e pelas leis de intenção entre esses níveis.

Entre as leis evolutivas consideramos e destacamos as LEIS DA EVOLUÇÃO HUMANA como pensamento de nossa compreensão maior da espécie humana. Dizem respeito a passos a serem dados pela humanidade: qualidades que deve incorporar, expressões e reconhecimento que deve realizar conscientemente. Eis as que nos orientam:

⁴ Baseado no livro A Trajetória do Fogo de Trigueirinho. Editora Pensamento.

Leis da Mente: A função básica da mente concreta seria de conduzir as células do cérebro a determinado grau vibratório e prover o canal para alinhamento da personalidade com a alma. Isso ela cria polarizando-se em vibrações cada vez mais sutis, persistindo na aspiração de chegar a níveis abstratos, e na intenção de não se deixar levar pelo jogo dedutivo-intelectual. Por meio do pensamento o homem pode participar da obra evolutiva no mundo concreto. Na lei oculta, “A energia segue o pensamento”, está a semente desse trabalho.

Lei da Disciplina: Auxilia o indivíduo principalmente enquanto ele precisa estabelecer ordem no plano material, leva-o a dar assistência a todos os semelhantes e a todos os reinos.

Autodisciplina verdadeira é o reconhecimento da necessidade de a vida evoluir e de cooperar voluntariamente com essa evolução.

Lei da Estabilidade: Diz respeito à fidelidade à meta espiritual. A estabilidade é, pois, uma resolução inabalável de permanecer na senda evolutiva, nela o indivíduo exprime o que corresponde à genuína necessidade interior, e é fiel a isso.

Lei da Fraternidade: Uma vez que se deixe guiar pela alma, o encontro com seus semelhantes dá-se com base em energias e valores impessoais e seus relacionamentos são redimensionados numa perspectiva mais real. Também dá nova direção aos seus contatos como seres de outros reinos, com os quais pode criar uma interação fraterna.

A vida fraterna é uma etapa que deve ser completada por esta humanidade, para que atinja estados mais sutis de consciência; todavia, para chegar a ela, é necessário que os homens transcendam suas metas pessoais.

Lei da Entrega: A entrega ao que é evolutivo permite a integração dos vários núcleos de consciência do ser, como também a sua fusão no cosmos. O ser atinge a consciência da alma quanto a sua vida é entregue à condução interior. A vivência da lei da entrega do total abandono do ser no próprio núcleo Divino é símbolo da rendição do ego e da sua absorção no centro da vida sagrada.

Lei do Desapego: Traz maleabilidade à vida formal e aumenta a sua receptividade à energia anímica por meio de sucessivos desligamentos que já foi alcançado, o ser consegue exprimir a realidade que lhe corresponde.

Lei da Adaptabilidade: Permite que a forma de vida dos indivíduos, o seu modo de pensar, sentir e agir se ajuste às necessidades grupais e coletivas, sem violência ou agressividade. É expressão do 3º Raio, energia que adapta os corpos à alma que os habita e promove atividades que se formam gradualmente inteligentes com o decorrer da evolução. Ela prepara o indivíduo para receber o novo em sua vida. A ação natural dessa lei no ser humano é a adaptação sistemática de todo conhecimento disponível e de toda a espécie de recursos a qualquer finalidade em vista. Sem esse preparo o ser humano veria apenas destruição diante das mudanças que os tempos trazem. É preciso adaptabilidade e inteligência flexível para as transformações ocorrerem com menos atrito, e para que o ser humano se amolde às novas circunstâncias.

Lei da Gratidão: Concede fluidez ao desenrolar da vida e propicia a integração no todo; é fundamental para se avançar na senda do serviço. Ao se abraçar, sem restrições, a vida cósmica e impessoal, espontaneamente emerge a gratidão pelo que se colhe nela como oportunidade de servir e evoluir.

Lei da Compaixão: Traz luz à mente e convida o indivíduo ao serviço impessoal. A ela se entrega por meio da gratidão. Mantém a consciência focalizada em níveis de pureza e harmonia, favorece o contato com o espírito e atrai a compaixão. Qualidade que faz conhecer a verdadeira necessidade evolutiva dos seres e da vida.

Lei da Conduta: Dita os padrões de conduta a serem seguidos pela humanidade. A cada ciclo planetário. Padrões que o conduzem à realização da meta designada. As filosofias, os conceitos e a conduta do homem não devem afastar-se da realidade, porque o caminho do cosmos é trilhado quando se vivem os preceitos indicados pela lei. A cada instante a consciência tem oportunidade de expandir-se ou cristalizar-se. Não existe nenhum momento em que essa escolha não tenha que ser feita.

Lei do Perdão: Assegura aos seres a possibilidade de retornar o caminho da evolução. Por maior que seja a queda ou a falta de clareza de alguém, essa Lei concede-lhe nova oportunidade. É expressão da consciência cósmica, cuja essência é indestrutível. Como nada vale mais que a adesão à senda evolutiva e a persistência nela, ela traz sempre uma nova perspectiva, uma energia renovadora que ergue o indivíduo tanto quanto lhe permita ser impulsionado para níveis vibratórios mais altos.

Lei do Trabalho: O Trabalho, quando empreendido na correta atitude, favorece o amadurecimento do poder criativo do ser humano e concede-lhe a oportunidade de trei-

namento básico para o serviço do planeta. É um dos meios mais diretos de sintonização da lei da necessidade e da economia, ambas fundamentais para que colabore com a evolução superior. Quando o indivíduo se dedica ao trabalho em prol do todo, esquecido de si, silencia uns clamores dos seus corpos, dissipam-se as ilusões e o sagrado pode dele aproximar-se. Esse é o início da trilha que o conduzirá à verdade.

O trabalho evolutivo equilibra – no materialista traz o imaterial; nos místicos imaturos a realidade concreta. Mas trabalho criativo não significa realizar algo totalmente diferente de tudo o que existe; significa gerar o exato elemento para cada situação e manifestar o impulso interno para suprir a necessidade que dele se apresenta.

Essa lei diz que cabe ao ser humano colaborar inteligentemente na obra da criação e comungar da essência da vida; diz também que o trabalho deve ser oferecido ao Todo, em devoção e entrega, sem julgamentos e sem a carga que esta humanidade põe sobre ele.

Leis da Evolução Superior: Quando o indivíduo se libera dos valores materiais que cultuava e se desidentifica dos corpos densos, começa a integrar-se na Lei Superior, sendo então absorvido em um estado de serenidade que o consagra como co-instrutor da paz planetária, que deverá prevalecer sobre todos os antagonismos e conflitos.

Unido às Leis da Evolução Superior, abdicará das idéias e concessões que conduzem o mundo material a erros. Tendo reconhecido essas leis e devotando-se a elas, chegará à harmonia, pois verá que não se pode transcender certos limites sem afetar o equilíbrio de uma ordem universal, que vive nele e por meio dele se manifesta.

São elas:

- **Leis Espirituais e Divinas:** Indica o caminho que possibilita aos seres superar a evolução humana e ingressar em evoluções superiores. A energia divina é o alento da vida neste universo e a energia espiritual custodiava o próximo passo de muitos seres.

Antes de contatar a existência divina, a consciência necessita aprender a viver as leis espirituais. Quando a vida de um indivíduo começa a ser regida por essas leis, ele deixa de estabelecer preferências por situações ou pessoas e segue uma vontade maior que habita o seu interior. Por meio dela, a luz do homem cósmico, o homem interior, projeta-se e dinamiza o ser humano que é a sua ponte mais extrema.

- **Lei Interior:** A expressão Lei interior é bastante genérica, em geral aplica-se às leis que regem a vida da alma. Realiza mudanças importantes dentro e fora do ser. Todos conhecem essas nuances do crescimento evolutivo; lembram-se de momentos em que foram conduzidos pacientemente pelas energias sem dar-se conta do que estava ocorrendo, como também dos momentos em que foram bruscamente colocados em situações inesperadas.

- **Lei do Propósito Único:** Para que obras evolutivas sejam realizadas é preciso clareza de meta e unicidade de propósito.

Nos níveis internos, as forças de conflito fazem com que as circunstâncias retrógradas se oponham às oportunidades de crescimento. Elegendo e assumindo uma só meta, voltada para esferas imateriais, o indivíduo tem a vontade fortalecida e não torna o caráter tíbio - assim essa lei auxilia a elevação do ser.

- **Lei do amor:** Rege este sistema solar e esta galáxia em toda a sua infinita extensão. Atua permanentemente no cosmos atraindo-o para o seu destino superior. Alimenta a chispa divina em todas as partículas e revela, no íntimo de cada ser, sua ligação com a Fonte Única. Capacita o ser a expressar a energia correta para cada momento e leva-o a transcender as experiências. A ela se chega por meio da fé.

- **Lei da Obediência:** Essa Lei vai emanando maior relevância à medida que o ser humano atinge graus de lucidez mais elevados. A obediência, então, não implica anulação da liberdade. Quando um indivíduo se entrega ao serviço impessoal por amor, entrega também o próprio livre-arbítrio, sem com isso sentir-se tolhido ou limitado.

- **Lei da Manifestação e da Necessidade:** Segundo essa lei o necessário para que o plano evolutivo se cumpra é trazido no momento certo aos que o executam. Essas duas leis trabalham juntas.

Para o homem compreender essas duas leis e vivê-las, é preciso que renuncie às suas preferências, gostos e tendências pessoais e vá incondicionalmente ao encontro da necessidade que o instante presente lhe traz.

- **Lei da Harmonia:** Faz emergir no subconsciente a sintonia com as leis e padrões superiores. Permite o florescimento da paz e da compreensão. A harmonia emerge dos atos simples, feitos por amor à evolução.

Por meio desta lei pode-se perceber que existe uma só meta, geral e não fragmentada, para todos os seres.

- **Lei do Silêncio:** Segundo essa lei, ao se aprender a respeitar o silêncio, aprende-se a amar.

No silêncio encontra-se a magnanimidade da compreensão maior, e com ela, a diligência para o serviço.

No silêncio está guardada a paz que dá ao homem seguidas oportunidades de transformar-se e de respeitar o absoluto. Essa lei concede as forças necessárias para que ele realize a mudança almejada e descubra o perfil de sua nova expressão.

Sua aplicação inclui a ausência de críticas, de comentários desarmoniosos e de cunho mental. Leva o ser a fazer o necessário, ou o que é de ajuda real para os demais.

Segundo a lei do silêncio, uma informação só é transmitida se auxilia na construção da harmonia e da paz.

Quando a consciência amadurece pelo silêncio, a sabedoria brota nos atos e nas palavras dos homens, a vida divina fala ao seu interior e mostra infinidade, sua misericórdia e onipotência.

- Lei do Serviço: É a nota que une e eleva a consciência individual, grupal, planetária, solar e outras mais amplas.

Para o ser humano o serviço implica desapego para o Eu egoísta, entrega total e desinteressada ao Eu interior unida ao amor manifestado em cada ato a tarefa. Pelo serviço pode-se caminhar na Fé, por ele indivíduos e grupos vão além da simples ajuda mútua e tornam-se efetivamente disponíveis para suprir necessidades autênticas. Assim emerge uma cooperação harmoniosa, que se estende aos demais reinos da natureza.

Leis do Saber: Regem o acesso ao conhecimento interior. As mais importantes são:

- **Lei do Silêncio:** Uso correto dos pensamentos e da palavra.

- **Lei da Sintonia:** Atividade vibratória que propicia o contato com seres, plantas e universos.

- **Lei da Responsabilidade:** Diz que quanto mais se sabe, mais se é responsável pelo que sucede.

- **Lei do Amor:** Traz o reconhecimento da igualdade essencial de toda existência. A fonte da sabedoria encontra-se disponível para os que transcendem o egoísmo; para ser contatada é preciso que o indivíduo abdique dos conceitos que chama de seus, dos desejos que alimenta e dos atos que não levam em conta os demais.